



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A transmissão do sistema de treinamento “As Técnicas Corporais do Gaúcho e sua Relação com a Performance do Ator-bailarino”
<b>Autor</b>	GUILHERME CONRAD
<b>Orientador</b>	INES ALCARAZ MAROCCO

**RESUMO:** Este resumo apresenta a minha experiência de ensino como mestrando do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul com alunos de graduação do curso de Teatro do Departamento de Arte Dramática. Durante minha graduação, também no curso de Teatro, participei (2014-2016) do grupo de pesquisa de iniciação científica denominado “As Técnicas Corporais do Gaúcho e sua Relação com a Performance do Ator-bailarino”, sob a orientação da professora Doutora Inês Alcaraz Marocco. Os alunos que participam deste grupo de pesquisa, de caráter teórico-prático, são instrumentalizados em um sistema de treinamento de atores. Este objetivo de oferecer ao aluno em formação a experiência de um treinamento corporal baseado nos princípios da Antropologia Teatral afim de desenvolver sua presença cênica. Este método é composto pela experimentação de técnicas corporais e teatrais extracotidianas, como a Acrobacia, Mímo Corpóreo e sequências de movimento. Estas partituras de movimento, por sua vez, são inspiradas nas atividades de trabalho e lazer do gaúcho campeiro, fruto do trabalho de pesquisa do primeiro grupo, em 2001. Estes realizaram um estudo de campo em uma fazenda em Caçapava do Sul (RS) que ainda restava a tradição das lides campeiras de forma rústica e artesanal. Ao voltar para a sala de ensaio, eles não simplesmente reproduziram ou imitaram os movimentos observados: houve um processo de estilização dos mesmos, através da pedagogia de análise de movimento do sistema pedagógico de Jacques Lecoq. A partir deste processo de decodificação dos movimentos, foi possível que estes obtivessem os princípios da presença física do ator, como as características de oposição, equilíbrio instável, imobilidade dinâmica, dilatação. Então, foram criadas nove sequências de movimentos e denominadas de Linguíça, Tronco, Leite, Ginete 1, Ginete 2, Laço, Pealo, Tosquia 1 e Tosquia 2; mas também cinco partituras, menores e menos complexas, que servem de educativos para as sequências do gaúcho, sendo elas O Tiro, A Máquina, O Disco, a Corda e O *cheeseburger*”, esta última baseada em uma atividade cotidiana urbana. A pesquisa acontece em grupos que desenvolvem ciclos de trabalho por aproximadamente três anos. A preparação, constituída pela aprendizagem do sistema de treinamento, tem sido testada quanto a sua eficácia em diferentes criações artísticas, se constituindo na segunda etapa da pesquisa, que pode ser oriunda do próprio material das partituras dos movimentos do sistema de treinamento junto a técnicas de outras fontes como as do Mímo Corpóreo e da Acrobacia para desenvolver a criação de dramaturgias do ator. A etapa seguinte, terceira e última, tem sido a de transmissão do sistema a um novo grupo de alunos cujos corpos não tenham sido treinados. Sendo assim, cada equipe é instrumentalizada pelo conjunto precedente. Em 2017, o sétimo grupo foi criado, e os alunos Nathália Haucke e Gabriel Farias iniciaram o processo de aprendizagem e treinamento sob a minha orientação - que participei do sexto grupo. No mesmo ano, entrei no Mestrado Acadêmico com a pesquisa denominada “O Acrobata do Coração: a Imanência do Estado Psicofísico das Técnicas Teatrais no Trabalho do Ator”, continuação das minhas pesquisas iniciadas neste treinamento. Neste trabalho analiso as minhas vivências com a técnica da Acrobacia – inicialmente como ginasta e seguidamente como ator – para verificar o papel das técnicas no desenvolvimento da imaginação do ator. Sendo assim, a dupla de graduandos apreenderam o sistema de treinamento durante dez meses, com encontros quatro vezes por semana. Pude ter a experiência didática da transmissão do sistema a outros corpos, e a possibilidade de um enfoque na técnica de Acrobacia, que contribuiu para o meu aprofundamento no meu estudo do movimento acrobático e em um vivência ímpar para os graduandos. Atualmente, eles se encontram na fase de criação, apenas com a tutela da orientadora docente, em consonância da verificação da autonomia do sistema em uma montagem artística. Portanto, permaneci no grupo de pesquisa durante quatro anos, passando por todas as fases do sistema de treinamento: treinamento, criação artística e transmissão – se caracterizando em uma formação paralela comparável a uma graduação inteira, e com uma importante experiência e contribuição pedagógica. Desta forma, deu-se continuidade a meta que é a de que o sistema criado a partir das técnicas corporais do gaúcho campeiro sirva como base concreta, como se fosse um alfabeto, para que o aluno possa construir suas criações e composições e desenvolver a nova etapa proposta. Assim como a cultura gaúcha, a tradição do sistema de treinamento é caracterizado por uma patrimônio imaterial e vivo, que resgata e valoriza as técnicas corporais do gaúcho que estão presentes em seu gestual. Palavras-chave: Treinamento. Formação de Atores. Cultura gaúcha.